

# *Você tem Fome de Quê?*

**João 6:57**

**Introdução:** o que vamos dizer não é novidade alguma, mas, de qualquer forma, o estudo dessa semana vai partir dessa afirmação: nós somos o resultado daquilo que comemos. Bem, se isso é verdade, no que diz respeito ao nosso físico, de igual modo, isso também é verdade quanto ao nosso espírito. Jesus, em João 6:57, revela que Ele vivia pelo Pai, isto é, a sua vida fluía do Pai, e, baseado nesse princípio, Jesus afirma que aquele que se alimentar dele, por Ele viverá.

Pois bem, assim sendo, vejamos as implicações dessa verdade, de modo que possamos desfrutar da vida abundante prometida pelo Senhor:

1. **A vida surge a partir do alimento que comemos** – em primeiro lugar, como já vimos na introdução, no verso 57, Jesus diz que a sua vida era resultado da vida que o Pai vivia. Ele fala: *“Eu vivo pelo Pai”*. Então ele acrescenta: *“quem de mim se alimenta, por mim viverá”*. Aqui cabe uma pergunta: você alimenta a sua vida com o que? Com ódio? Com amargura? Com inveja? Com melancolia? Com o passado? Com televisão? Com revistas seculares? Com trabalho? A vida de Deus está em Cristo, e essa vida só aparece em nós se nos alimentarmos dele, porque a vida surge a partir do alimento que consumimos.
2. **A vida surge quando abrimos mão do que é nosso** – em segundo lugar, entendemos que a vida também surge em nós quando abrimos mão do que é nosso para ficarmos com o que é dele. Senão, vejamos o que Jesus disse em João 17:16: *“O meu ensino não é meu, e, sim, daquele que me enviou”*. O que o Mestre está dizendo é que aquilo que Ele estava passando adiante não nasceu nele, mas vinha do seu Pai.

O que maravilhava as pessoas não vinha dele, o que chamava a atenção de todos não era propriamente seu, mas era a vida do Pai canalizada na vida do Filho. Da mesma forma, quem se alimenta de Cristo tem muito pouco de si mesmo e passa a ter muito dele. É isso que vai chamar a atenção das pessoas, não somos nós mesmos, mas a vida do Filho Jesus, o primogênito da nova criação, manifestada em nossa vida. Entretanto, não podemos nos esquecer de que a sua vida só aparece em nossa vida quando desistimos do que é propriamente nosso, para recebermos a vida que flui do Senhor. Aqui cabe outra pergunta: quanto de Jesus há em você?

3. **A vida permanece quando duas necessidades vitais são resolvidas** – em terceiro lugar, a vida só permanece quando duas necessidades vitais são resolvidas em nossa vida. Em João 6:35, Jesus declara: *“o que vem a mim jamais terá fome”*. A primeira necessidade é a fome existencial, e isso se resolve a partir do ensino que recebemos do Pai. No verso 45 Jesus diz que *“todo aquele que da parte do Pai tem ouvido e aprendido, esse vem a mim”*. Ou seja, só quem ouve e aprende é que vai até Ele, e isso representa a nossa fome espiritual que deve ser saciada a fim de permanecermos no caminho de Deus.

A segunda necessidade também está no verso 45, onde Jesus também afirma: *“Quem crê em mim, jamais terá sede”*. Se a primeira necessidade é suprida pelo ensino que recebemos dele e a nossa resposta em obediência, que é o que mata a nossa fome, por outro lado, a segunda

necessidade está relacionada com a nossa confiança nas Palavras e Promessas que dele recebemos. Nem sempre compreenderemos, mas mesmo assim, confiaremos. E aquele que crê terá a sua sede saciada pela sua fé e convicção no Senhor.

4. **A vida se revela a partir do querer fazer a vontade de Deus** – em quarto lugar, quando queremos fazer a vontade de Deus, a vida vai se revelar em nós. Em João 5:30, Jesus disse: *“Eu nada posso fazer de mim mesmo; na forma por que ouço, julgo. O meu juízo é justo porque não procuro fazer a minha própria vontade, e, sim, a daquele que me enviou”*. Agora, compare com o que Jesus disse em João 7:17: *“Se alguém quiser fazer a vontade dele, conhecera a respeito da doutrina (ensino), se ela é de Deus ou se eu falo por mim mesmo”*.

Por esses textos, em primeiro lugar, entendemos que aquele que quer fazer a vontade de Deus certamente vai buscar a vontade de Deus, do mesmo modo que Jesus buscou. Isso parece óbvio, mas, infelizmente, nem sempre isso é evidente na vida das pessoas. A vida de Deus se revela em nós quando, antes de fazer, buscamos conhecer a vontade de Deus para nós.

Em segundo lugar, outro aspecto, que deve ser levado em conta, é ver se o nosso ensino, ou seja, aquilo que sai de nós, aquilo que falamos, vem de nós mesmos ou vem do Senhor. Enquanto estivermos escorados em desculpas esfarrapadas, estribados em argumentos da nossa alma, não haverá vida de Deus em nós. Jesus disse que a gente conhece quem quer fazer a vontade de Deus por aquilo que ele fala, ensina e prega. Por convicções que são resultado da sua comunhão com o Senhor Jesus. Se alguém fala por si mesmo, fundamentado na sua própria opinião, amparado nos “achismos” do coração, nele não está vontade de Deus, e, se ele não fizer a vontade de Deus, a vida não vai se revelar nele.